

Anexo III

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE MÉRITO

No âmbito do presente aviso, a metodologia de cálculo para seleção dos projetos é baseada no indicador de Mérito do Projeto (MP), determinado pela seguinte fórmula:

$$\text{MP: } 0,5A + 0,5B$$

Em que: A é a Qualidade do Projeto e B é o Impacto do Projeto.

A. QUALIDADE DO PROJETO

O presente critério pretende avaliar se os objetivos e as ações são adequados à estratégia e necessidades identificadas pela entidade e aos seus destinatários sendo, para o efeito, utilizados os seguintes subcritérios:

- A1 - Adequação dos objetivos à estratégia e necessidades identificadas pela entidade
- A2 - Adequação do plano de ação aos objetivos, metas
- A3 - Capacidade técnica e financeira
- A4 - Adequação institucional do modelo de governação e constituição ou reforço de parceria

Em que:

$$A = 0,30A1 + 0,30 A2 + 0,30 A3 + 0,10 A4$$

Subcritério A1 - Adequação dos objetivos à estratégia e necessidades identificadas pela entidade

Pretende-se avaliar a adequação da operação aos objetivos do promotor ou rede de atores, com vista à promoção do desenvolvimento territorial, e colmatar das necessidades identificadas, a qualidade do diagnóstico efetuado e a coerência com a abordagem proposta.

Subcritério A2 – Adequação da operação aos objetivos, metas

Pretende-se avaliar a adequação das ações constantes da operação para a concretização dos objetivos e metas fixadas. Neste parâmetro será analisada a pertinência e exequibilidade das metas assumidas, a coerência face aos objetivos e a razoabilidade orçamental da operação.

Subcritério A3 - Capacidade técnica e financeira

Pretende-se avaliar a capacidade técnica e financeira do promotor e a sua adequação com os objetivos traçados, sendo a capacidade técnica aferida pelas competências acumuladas pela entidade na gestão de redes e de parcerias, pela qualidade da equipa técnica a capacitar e pelo *track record* em projetos de incidência temática, e a capacidade financeira pela demonstração da capacidade para executar o projeto de acordo com o plano financeiro.

Subcritério A4 - Adequação institucional do modelo de governação e constituição ou reforço de parceria

Pretende-se avaliar a adequação do modelo de governação da rede a capacitar, considerando a clareza na identificação dos objetivos e âmbito de intervenção da rede e na delimitação das intervenções entre a rede e as intervenções individuais.

B. Impacto da Operação

Pretende-se avaliar os impactos nos resultados do PO e nas agendas regionais, bem como na capacitação de atores e de redes de atores, com especial ênfase na gestão de redes e de parcerias, promovendo assim a atuação integrada e coordenada, com os seguintes subcritérios:

- B1 - Contributo da operação para os Indicadores de Resultado do PO;
- B2 – Contributo para as agendas prioritárias regionais;
- B3 - Contributos para a potenciação de sinergias operacionais.

Em que:

$$B = 0,4 B1 + 0,4 B2 + 0,2 B3$$

Subcritério B1 – Contributo da operação para os Indicadores de Resultado do PO

Pretende-se avaliar o contributo da operação para os Indicadores de Resultado do PO avaliado em função da relevância da operação para a concretização dos referidos indicadores.

Subcritério B2 – Contributo para as agendas prioritárias regionais

Pretende-se avaliar o impacto das operações no âmbito das diferentes agendas prioritárias regionais, tendo igualmente em consideração o contributo nos diferentes Domínios Temáticos.

Subcritério B3 - Contributos para a potenciação de sinergias operacionais

Pretende-se avaliar o contributo do projeto para o aproveitamento de sinergias avaliado quer pelo impacto aumentado dos efeitos decorrentes da articulação em rede e de uma gestão eficaz dessa rede, quer pelas poupanças estimadas (economia de escala) resultantes da maior racionalidade de uma intervenção articulada face a intervenções individuais.

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE MÉRITO

A. Qualidade do Projeto	Fraco	Médio	Forte	50%
A1 - Adequação dos objetivos à estratégia e necessidades identificadas pela entidade				30%
Diagnóstico: Identificação clara das necessidades diagnosticadas	1	3	5	
Objectivos: Claramente identificados e consistentes com o diagnóstico	1	3	5	
A2 - Adequação da operação aos objetivos e metas				30%
Actividades: Claramente identificadas, estruturadas e articuladas (cronograma) e são adequadas à prossecução dos objectivos	1	3	5	
Tipologias de Custos: As despesas da operação são adequadas à tipologia e coerentes com as actividades programadas	1	3	5	
A3 - Capacidade técnica e financeira				30%
É claramente demonstrada a sustentabilidade financeira e operacional dos resultados após a conclusão da operação	1	3	5	
É evidenciada a existência de uma equipa de projecto com responsabilidades e competências próprias na execução da operação, quer ao nível da coordenação global, quer ao nível da gestão e implementação das actividades	1	3	5	
A4 - Adequação institucional do modelo de governação e constituição ou reforço de parceria				10%
Adequação das parcerias estabelecidas pelos beneficiários	1	3	5	
B. Impacto da Operação	Fraco	Médio	Forte	50%
B1 - Contributo da operação para os Indicadores de Resultado do PO				40%
Os resultados da operação e de cada actividade estão claramente identificados	1	3	5	
B2 – Contributo para as agendas prioritárias regionais				40%
Grau de alinhamento da intervenção com as agendas prioritárias regionais e/ou com os Domínios Prioritários da RIS 3 do Centro	1	3	5	
B3 - Contributos para a potenciação de sinergias operacionais				20%
Potencial de demonstração e disseminação de resultados	1	3	5	
TOTAL				100%